

## PERFORMATIVOS INDIRETOS E IMPLICATURADOS: ANÁLISE DE FENÔMENOS PRAGMÁTICOS NO GÊNERO “CARTAZ”

Morgana Fabiola Cambrussi<sup>1</sup>

Tatiana Alves<sup>2</sup>

Este trabalho insere-se nos estudos pragmáticos da linguagem e investiga a presença de enunciados performativos indiretos e implicaturados veiculados em cartazes, gêneros textuais híbridos. Objetiva-se a análise e a descrição do processo de construção desses enunciados que disparam implicaturas sobre seus leitores/interlocutores, ocasionadas pela exploração das Máximas Conversacionais e do Princípio de Cooperação. Tais implicaturas contribuem para a instanciação de enunciados performativos indiretos, que implicam ordens ou pedidos. A partir disso, percebe-se que o intuito principal do interlocutor ao construir e veicular um enunciado nessas condições e por meio de um cartaz é o de vir a criar uma tomada de ação de seus interlocutores, ou seja, criar uma cena no mundo a partir do encontro do interlocutor com o enunciado, acarretando um ato perlocutivo (um ato de efeito sobre o interlocutor). O percurso metodológico realizado configurou-se, em primeiro lugar, pelas leituras e estudo das teorias fundamentadoras. Em seguida, foi realizada a composição do acervo particular de imagens por meio de fotografias de cartazes de diversos ambientes sociais, públicos ou privados, e a seleção das imagens que apresentavam e exploravam o uso de implicaturas, de máximas conversacionais e de performatividade. Passou-se, então, à análise e à descrição da ocorrência dos fenômenos linguísticos em cada cartaz, observando a construção verbal e os elementos extraverbais e contextuais que contribuem para as proposições mencionadas, sob orientação dos estudos teóricos realizados. Os resultados obtidos indicam que há uma intenção do locutor de atingir o efeito perlocutivo de seus enunciados, apelando para o comportamento padrão socialmente aceito e para a chamada de consciência do interlocutor, lançando mão de elementos ou de situações de mundo tomadas como verdades absolutas, como a necessidade de se combater o desperdício de água e de reutilizar materiais de consumo, além de atitudes de convivência esperadas e que sinalizam bom senso. Com isso, compreende-se que o princípio de cooperação e as máximas conversacionais atuam paralelamente nesses enunciados, implicaturando performativos indiretos.

<sup>1</sup> Doutora em Linguística. Docente do Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura e do Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS, *campus* Chapecó. Coordenadora do Subprojeto PIBID Interdisciplinar e orientadora do trabalho. Bolsista CAPES via Edital N° 061/2013-CAPES. Contato: morgana@uffs.edu.br.

<sup>2</sup> Graduanda em Letras – Português e Espanhol. UFFS. *Campus* Chapecó. Bolsista PET (Programa de Educação Tutorial – Assessoria Linguística e Literária). Contato: tatianaalves92@hotmail.com.

[Digite texto]

**Palavras-chave:** Implicaturas. Máximas Conversacionais. Performatividade. Cartaz.